

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo I do Tempo da Quaresma – Ano C – 09.03.2025

1ª leitura – Deuteronómio 26, 4-10

Salmo – Salmo 90 (91)

2ª leitura – Romanos 10, 8-13

Evangelho – Lucas 4, 1-13

Na passada quarta-feira, com a celebração da imposição das cinzas, iniciávamos o Tempo da Quaresma. Este é um período de quarenta dias que antecede a Páscoa, dedicado à reflexão, penitência e renovação espiritual. Durante este tempo, somos convidados a intensificar três práticas fundamentais: a oração, o jejum e a esmola.

Além destas práticas, a Igreja recomenda a participação nos sacramentos, especialmente na Confissão, e a vivência de outras formas de penitência, sempre com discipulado e sinceridade, buscando uma verdadeira conversão do coração.

Na mensagem para esta Quaresma, intitulada "Caminheemos juntos na esperança", o Papa Francisco convida os fiéis a uma profunda reflexão sobre a esperança cristã e a sinodalidade, especialmente no contexto do Ano Jubilar. O Papa enfatiza que a esperança, tema central do Jubileu, deve orientar a nossa caminhada quaresmal rumo à celebração da Páscoa. Ele destaca que "caminhar juntos, ser sinodal, é a vocação da Igreja", lembrando que os cristãos são chamados a percorrer o caminho em conjunto, nunca como viajantes solitários.

O Papa também nos convida a reflectir sobre a nossa vivência concreta da esperança, comprometendo-nos com a justiça, a fraternidade e o cuidado da casa comum. Ele conclui a mensagem invocando a intercessão da Virgem Maria, Mãe da Esperança, para que nos acompanhe neste caminho quaresmal, citando Santa Teresa de Jesus: "Espera, espera, que não sabes quando virá o dia nem a hora".

Em resumo, a mensagem papal para a Quaresma de 2025 é um convite à conversão sincera, ao fortalecimento da esperança e à vivência comunitária da fé, preparando-nos para celebrar com alegria o triunfo pascal de Cristo.

Neste Primeiro Domingo da Quaresma a Palavra de Deus convida-nos a reflectir sobre as tentações de Jesus no deserto e o significado deste tempo de preparação espiritual para celebrar a Páscoa com um coração renovado.

No Evangelho de Lucas, Jesus, cheio do Espírito Santo, é conduzido ao deserto, onde permanece por quarenta dias e é tentado pelo diabo. As três tentações que enfrenta são emblemáticas e reflectem desafios que também encontramos na nossa vida espiritual.

São estas as três tentações:

1. **Transformar pedras em pão:** Esta tentação apela à satisfação imediata das necessidades materiais. Jesus responde: "Nem só de pão vive o homem", lembrando-nos que a Palavra de Deus é o verdadeiro sustento da vida.
2. **Receber poder e glória adorando o diabo:** Esta tentação apela à busca do poder e do sucesso a qualquer custo. Jesus rejeita firmemente, dizendo: "Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele prestarás culto", enfatizando que somente Deus merece a nossa adoração e fidelidade.
3. **Atirar-se do pináculo do Templo para ser salvo pelos anjos:** Esta tentação desafia-nos a testar Deus, buscando sinais ou milagres para provar a Sua existência e presença. Jesus responde: "Não tentarás o Senhor teu Deus", ensinando-nos a confiar em Deus, de forma confiante e sem exigir provas.

As tentações de Jesus ilustram os desafios que enfrentamos na nossa vivência espiritual: a busca por satisfações imediatas, o desejo de poder e a falta de confiança em Deus.

Durante a Quaresma, somos convidados a seguir o exemplo de Jesus, resistindo às tentações e fortalecendo a nossa relação com Deus através da oração, do jejum e da caridade.

Este tempo é, pois, uma oportunidade única para reflectirmos sobre as nossas próprias tentações e fraquezas, buscando a graça divina para superá-las. Como afirma São Paulo na Carta aos Romanos: "Se com a tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo". A nossa fé em Cristo é o fundamento para vencer as provações e caminhar rumo à salvação.

Neste Primeiro Domingo da Quaresma, somos chamados a entrar no deserto com Jesus, enfrentando as nossas tentações e renovando o nosso compromisso de viver segundo a vontade de Deus. Que este seja um tempo de verdadeira conversão, preparando-nos para celebrar a Páscoa com um coração purificado e uma fé fortalecida.